



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PE2018CVG0124

CAMPUS:

PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

“Monitorias para o CST em Viticultura e Enologia - 2018/2”

b) Resumo do Projeto:

O projeto “Monitorias para o CST em Viticultura e Enologia – 2018/2” visa auxiliar estudantes frente a conteúdos de disciplinas ofertadas pelo referido curso, contribuindo para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, bem como, possibilitar melhor compreensão e complementação de estudos. O projeto possibilita ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem em cursos superiores de tecnologia.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

() Curso/Mini-curso

() Palestra

() Evento

(X) Outro(Especificar).

__Monitoria__

() Ciências Exatas e da Terra () Ciências Biológicas

() Engenharias

<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 60 horas		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual(is)? Enologia I, Análise instrumental em alimentos e Microbiologia II
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Gisele Alves Nobre
Lotação: Campus Pelotas-Visconde da Graça
SIAPÉ: 2804674
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Coordenação do CST em Viticultura e Enologia Microbiologia II (CST em Viticultura e Enologia) Análise sensorial I (CST em Viticultura e Enologia) Análise sensorial II (CST em Viticultura e Enologia) Análise sensorial III (CST em Viticultura e Enologia) Análise físico-química enológica (CST em Viticultura e Enologia)

11/11/20

Formação Acadêmica:

Graduação: Tecnologia em Viticultura e Enologia

Especialização: Vitivinicultura

Especialização: Ciência dos Alimentos

Contato:

Telefone campus: (53) 3309.5550

Telefone celular: (53) 98102.8048

E-mail: giselenobre@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

Nome	Função	CH prevista
Gisele Alves Nobre	Coordenador/Colaborador	01
Deisi Cerbaro	Colaborador	01
Vanessa Ribeiro Pestana Bauer	Colaborador	01

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a dificuldade dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia em diversos conteúdos de disciplinas da matriz curricular, bem como a necessidade de uma melhor retomada destes, verificou-se a necessidade de buscar ações que somassem esforços para diminuir os índices de reprovação e melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, deixando-os mais preparados para dar continuidade nas disciplinas subsequentes, que necessitam do pleno conhecimento de conteúdos de disciplinas anteriores para melhor entendimento dos novos assuntos trabalhados. Outro ponto que surge como inspiração para esta proposta, é a necessidade de buscar a redução nos índices de evasão e retenção.

III. JUSTIFICATIVA

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, assim como áreas complementares, tais como, Química geral,

Química orgânica, Tópicos de física aplicada, com muito conteúdo associado aos ramos da Química e da Matemática, que confere importante suporte à área principal, vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os acadêmicos precisam estar preparados para enfrentar estes conteúdos e associar a teoria com a prática, sendo despertados em relação ao interesse de quebrar as barreiras dificultosas herdadas e levá-los ao entendimento dos conteúdos estudados, demonstrando a importância destes nas atividades do profissional.

Neste sentido, o aluno-monitor, que será oriundo do próprio Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido às diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além destes fatores, o projeto justifica-se devido à necessidade de melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes nas mais diversas disciplinas constantes na matriz curricular do Curso, o que acarretará melhor desempenho dos mesmos frente aos desafios que enfrentarão no mundo do trabalho.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

- Auxiliar os acadêmicos atendidos pelo projeto para assim contribuir para uma melhor aprendizagem dos componentes curriculares das disciplinas de Enologia I, Análise instrumental em alimentos e Microbiologia II, ofertadas no semestre letivo de 2018/2. Ao mesmo tempo objetiva-se possibilitar, ao aluno-monitor, o aprimoramento dos conteúdos e práticas trabalhados na disciplina e das relações interpessoais.

Específicos:

- Desenvolver pesquisa e seleção de material de apoio didático;
- Desempenhar a atividade de monitoria com comprometimento e responsabilidade;
- Possibilitar aos alunos atendidos pela monitoria, a oportunidade de formação de grupos de estudo, orientados pelo aluno-monitor, que terá previamente a orientação do professor-orientador;
- Disponibilizar aos alunos horários alternativos não conflitantes com o horário de atendimento do professor, para que eles tirem suas dúvidas acerca dos conteúdos;



- Melhorar os índices de evasão e retenção no Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia.

V. METODOLOGIA

Para um bom andamento dos trabalhos de monitoria, exercidos pelo aluno-monitor, entende-se que há a necessidade de reuniões periódicas entre o professor-orientador (Coordenador e Colaborador) e o aluno-monitor, com o objetivo de discutir os conteúdos específicos do componente curricular que serão trabalhados pelo aluno-monitor junto aos demais, bem como de suas metodologias de ensino. Cabe salientar que os alunos-monitores serão escolhidos mediante seleção por edital específico.

Os alunos-monitores deverão possuir aprovação na disciplina no Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, ao qual pretende ser monitor e deverão disponibilizar no mínimo, doze horas (12h) semanais para participar do projeto, conforme descrito na Organização Didática (IFSUL, 2012).

Para fazer jus ao certificado, esse aluno-monitor deverá prestar o atendimento pelo tempo estabelecido neste projeto (agosto a dezembro/2018). Ficará estabelecido o acompanhamento desses monitores pelo coordenador do projeto e pelo professor colaborador, sendo realizadas reuniões periódicas e tantas outras quanto necessárias para que o projeto atinja a eficácia desejada. Ao final do projeto, será elaborado um relatório de atividades e resultados referente ao progresso que os acadêmicos atendidos tiveram no decorrer dos encontros com os alunos monitores.

Com relação ao professor colaborador, citado anteriormente, cabe salientar que o mesmo é na prática o professor da disciplina que se fará a monitoria. Este participará do projeto por meio de solicitação feita ao coordenador ou por meio de convite do coordenador, dependendo da situação.

Desta forma, podemos destacar como ações a serem realizadas pelo aluno-monitor no desenvolvimento do projeto:

- Reuniões periódicas com o professor-orientador e colaborador;
- Formação de grupos de estudo, tendo como componentes o aluno-monitor e os estudantes que buscarem o auxílio da monitoria;
- Reuniões periódicas do grupo de estudo com o objetivo de discutir conceitos e solucionar situações-problema e exercícios, passados pelo professor em sala de aula, com o auxílio do aluno-monitor;
- Estar à disposição nos dias e horários estipulados acordados junto ao coordenador do projeto;



- A avaliação do projeto se dará de forma semestral mediante análise qualitativa dos resultados obtidos. Essa avaliação se dará baseada em alguns critérios tais como: frequência, pontualidade, relacionamento interpessoal, iniciativa para a solução de problemas, capacidade de trabalhar em grupo entre outros.

Ao final do projeto será elaborado um relatório de atividades contendo todas as ações dos alunos-monitores assim como os resultados obtidos com os alunos participantes.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	x	x	x		
2	x	x	x	x	x
3				x	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para implementação do projeto se fará uso do refeitório da indústria do Campus Pelotas-Visconde da Graça e/ou salas de aula disponíveis. Poderá fazer uso de equipamentos de multimídia, com a supervisão da coordenação do projeto, a fim de colaborar na metodologia das atividades de monitoria, buscando assim melhores resultados de ensino e aprendizagem.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	NÃO SE APLICA			

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto despertar, em todos os participantes, uma maior interação entre professores e alunos e troca de experiências de ensino-aprendizagem.

Com relação aos alunos-monitores, espera-se contribuir para sua formação acadêmica de forma que os mesmos possam vivenciar diferentes práticas interpessoais, durante a realização de suas atividades.

Em relação aos estudantes Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, espera-se que o projeto contribua para melhorar as condições de ensino-aprendizagem, reforçar conteúdos trabalhados em sala de aula e as relações interpessoais, com maior interação entre colegas e formação de grupo de estudos. Também se busca reduzir os índices de reprovação e com isso minimizar as questões referentes à evasão e retenção.

Diante do exposto pode-se dizer, de forma geral, que o projeto causará um impacto amplamente positivo, possibilitando melhores resultados tanto para os estudantes participantes como para os alunos-monitores em sua formação acadêmica e profissional.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões | <input checked="" type="checkbox"/> Questionários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Observações | <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

O processo de avaliação do projeto será conduzido pelos coordenadores e com a colaboração de todos os envolvidos (professores colaboradores e alunos-monitores).

A avaliação específica dos alunos-monitores será feita pelo professor coordenador e pelo professor colaborador através do controle de frequência e da observação das atividades desempenhadas pelo aluno-monitor. Ao final do semestre se fará a aplicação de um questionário aberto aos estudantes, que foram auxiliados pelo aluno-monitor, a fim de avaliar o mesmo o projeto, podendo assim qualificar ainda mais as ações a cada período- letivo.

Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input checked="" type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFSUL. **Organização didática**. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/regulamento-da-atividade-docente/item/113-organizacao-didatica>> Acesso em: 04 set. 2017.

MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo/SP: EPU, 1999.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.S. **Programa de monitores para o ensino superior**. Campinas/SP, 2010.

VASCONCELOS, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo/SP: Libertad, 1997.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 07/06/2018

Gisele Nobre

Gisele Alves Nobre
SIAPE: 2804674
MEC-SETEC-IFSul

Gisele Alves Nobre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FÍSICA
LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL
CAIXA DE CORREIO 20.931-910
RUA MARIA HELENA GOMES DE ARAÚJO, 109
CAMPUS MARACÁ, MARACÁ, RJ, BRASIL
CEP 21241-970

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *Deferido, conforme ATA colegiado 08052018*

Em reunião: 08/05/2018

(Assinatura e Carimbo)

Gisela Nobre

Gisela Alves Nobre
SIAPE: 2804674
MEC-SETEC-IFSU

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: / /

(Assinatura e Carimbo)

Fabiola Mattos Pereira

Profª Fabiola Mattos Pereira
Diretora de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde de Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Ensino

08/06/2018

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 10/06/18

(Assinatura e Carimbo)

Ricardo Gaudêncio Cruz
Administração - SIAPE: 33899
Setor 470/166
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *FAVORÁVEL*

Em reunião: 15/06/18

(Assinatura e Carimbo)

Alvaro Luiz Carvalho

Prof. Alvaro Luiz Carvalho
Diretor-Geral
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Diretor-geral

Alv

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

O projeto é relevante pois contribui para melhoria do processo de ensino aprendizagem, diminuição de evasão e retenção e a interação pessoal entre os alunos.

Em reunião: 19/06/18

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense